PRONUNCIAMENTOS DA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2023, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Boa tarde a todos, vereadores vereadoras, público que nos acompanha na galeria e também pelas redes sociais, TV Câmara e Rádio Câmara.

Havendo quórum legal, declarando aberta a 66ª Sessão Ordinária, da 3ª Sessão Legislativa,19ª Legislatura, realizada hoje, dia 27 setembro, a partir das 14h30min.

Expediente. Votação da Ata. Os vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada a Ata.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Alberto Braga.

SR. VEREADOR ALBERTO BRAGA (REPUBLICANOS): - Presidente Isnard Araújo, aqui não houve Expediente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Fazendo aqui um acordo, segundo a Mesa Diretora, eu vou abrir

para Registro. Agora, esses Registros ficarão limitados até que o presidente chegue.

Pronto, ele já está aí, então, de qualquer forma, está aberto para Registro até que ele assuma e nós possamos dar início. O presidente já chegou, então não há acordo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Boa tarde a todos e a todas.

Há sobre a Mesa aqui as licenças dos vereadores Suíca e Edvaldo Brito. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Existe acordo para ser votada a Ordem do Dia antes do Registro, para que depois nós possamos fazer o Registro? A inversão da pauta, vereadora. Vereadora Laina.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - A gente garante a inversão da pauta, mas a gente quer discutir também os projetos, Declaração de Voto.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Com certeza.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - E garantir que a gente tenha quórum para o Registro.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Presidente, tem um projeto do vereador Alexandre Aleluia que não passou pela Comissão de Transporte. Esse eu gostaria que não fosse votado e que ele voltasse para a Comissão de Transporte, para que a gente possa ter maior conhecimento da pauta. Depois, ele volta a tramitar aqui. Mas passando direto, eu acho que é ruim para a comissão.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereador Tiago, estou tendo aqui a informação do diretor legislativo, Leleto, que foi feito um acordo — tenha calma, depois que eu falar — no Colégio de Líderes, naquele momento em que nós votamos os projetos dos vereadores e que esses projetos de

Aleluia não foram votados. Pelo menos é a informação que eu recebi. Passou nas Comissões de Constituição e Justiça e Finanças, como todos os outros. Se V. Exa. não concorda, eu acho que V. Exa. terá a liberdade de votar contra o projeto.

SR. VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT): - Não, presidente, eu sou da tese de que acordo é para ser cumprido. Tinha desconhecimento de que esse projeto fazia parte daqueles dois projetos. Se foi isso, mantém aí para votar.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Justamente. Eu tinha pedido à vereadora Marta, ela me falou que tinha um projeto do vereador Aleluia que ela não tinha estudado. Eu pedi a V. Exa. que estudasse o projeto para que nós pudéssemos votar o projeto uma semana depois. Já se passaram quase 30 dias, o vereador me pediu que votasse o projeto, pediu para que seja votado.

Agora, tem um projeto aqui, na Ordem do Dia, que é do vereador Daniel Alves. Eu pedi que o vereador Daniel Alves conversasse com a líder da oposição e com o líder do governo, para saber se por acordo nós podemos votar o projeto. Esse projeto de Daniel Alves será votado se estiver de acordo a líder da oposição, o líder do governo e o líder do bloco independente. Está certo?

V. Exa., vereadora Laina, concorda com a votação do projeto do vereador Daniel?

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Tem acordo, ele dialogou com a gente. Tem acordo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - E V. Exa. vereador Kiki Bispo?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Sr. presidente, por parte da liderança de governo, nós estamos de acordo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - E V. Exa. vereador Alexandre Aleluia, concorda com a votação do projeto do vereador Daniel Alves?

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): - De acordo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Há acordo. Então, quero chamar a atenção do vereador Kiki Bispo, que a vereadora Laina concorda com a inversão da pauta, mas concorda também que a bancada do governo dê quórum para que possam ser feitos os Registros.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Presidente, farei todo esforço para que a base permaneça, e que os trabalhos e as discussões ocorram, como ocorreu no dia de ontem, em que a sessão praticamente venceu toda a pauta partidária. Agora, garantir é extremante complexo, eu até diria.

Mas tem sido uma prática reiterada nas votações desta Casa e tem se discutido tão logo se aprove os projetos nesta Casa, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Quando a gente tem um líder do porte de V. Exa., tenha certeza de que não é um pedido, é uma ordem. Então, com certeza, todos os vereadores concordaram e vão permanecer no Plenário, para que a oposição possa fazer os Registros. Está certo?

Então, podemos começar a votar? Atenção, vereadores.

Projeto de Lei nº 11/2023, que altera a Lei 9.488 de 2023, dispõe sobre os Serviços de Transporte Individual, Privado e Passageiro, STIP, de autoria do vereador Alexandre Aleluia. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 45/2023, que institui o Estatuto Municipal de Direito dos Pais, de autoria do vereador Alexandre Aleluia. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Votamos contra. A oposição vota contra. A gente quer fazer Declaração de Voto ao final da votação.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Tudo bem.

Lembrando que toda a oposição votou contra o Projeto de Lei nº 45/2023.

Projeto de Lei nº 237/2023. Altera a Lei Municipal nº 9.713 de 2023. De autoria do vereador Daniel Alves. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Temos aqui várias moções para serem votadas e requerimentos.

SR. VEREADOR ISNARD ARAUJO (PL): - Sr. presidente, Pela Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Pela Ordem, vereador Isnard.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, tratando-se de moções e requerimentos, que haja acordo entre as bancadas, que o senhor possa votar por páginas e não projeto por projeto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDENCIA**.

Concorda, vereadora Laina, que possamos votar por páginas e não projetos por projetos?

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Sim. Tem acordo, desde que possamos fazer a Declaração de Voto ao final.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Não tem problema nenhum.

Então, moções da página 2. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Moções da página 3. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Moções da página 4, com os requerimentos da página 4. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovados.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Eu sou contrária ao Requerimento nº 223 e ao Requerimento nº 224.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Com o voto contrário da vereadora Laina nos Requerimentos nº 223 e nº 224.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Questão de Ordem, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Deixe-me encerrar a votação.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - É sobre a votação, presidente. É sobre a votação.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Requerimento da página 5. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Requerimento nº 227 também sou contrária.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Requerimento à Mesa, ouvindo o Plenário, a realização de Sessão Especial em Homenagem a Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais, oportunizando a participação de todas aquelas entidades sediadas no município de Salvador, como forma de consagração ao dia nacional desses profissionais, no dia 13 de

outubro, do vereador Duda Sanches. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Vereador Leandro Guerrilha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, eu gostaria de pedir a V. Exa. uma paciência, mas também esse meu requerimento é verbal, porque o senhor está votando as moções.

Eu gostaria, Sr. presidente, da atenção de todos os vereadores desta Casa, tanto da oposição quanto da base do governo. Já se passou, Sr. presidente, o momento desta Casa se posicionar, de verdade, sobre a segurança pública em Salvador.

Por isso, estou apresentando verbalmente, também, como forma de requerimento especial, pedindo a vossa paciência, para que a gente possa aprovar uma frente parlamentar bipartidária para que a gente possa tratar dos assuntos da violência em Salvador. Requerendo também uma audiência pública, inclusive debatendo assuntos e ações para que efetivamente, nas comunidades, a segurança pública seja tratada como deve ser, vereador Edvaldo Brito.

Eu conto com a sua participação também nessa frente parlamentar, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Estamos votando por acordo, vereador. O que eu quero chamar atenção aqui dos vereadores. Toda votação neste momento foi feita por acordo. Se houver acordo da oposição e do governo para que seja votado, nós votaremos agora.

Acordo, vereadora Laina?

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - A maioria da bancada de oposição não tem acordo, não.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Pela Ordem, vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, um tema tão importante e tão relevante, pela parte da liderança do governo, nós estamos de acordo, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

V. Exa. seria perguntado. Tenha calma.

Vereadora Laina, não existe acordo. Então, sem acordo, não poderá ser votado.

SR. VEREADOR SANDRO BAHIENSE (PP): - Questão de Ordem, presidente.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Sr. presidente, eu gostaria que ficasse registrado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Questão de Ordem, vereador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO BAHIENSE (PP)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Com muita ciência da situação que se encontra hoje a violência em Salvador, eu estou também me debruçando junto ao líder do meu partido, vereador Leandro Guerrilha, para fazer parte também dessa grande frente parlamentar sobre a segurança pública. Eu, como representante da paz, que sou conhecedor das leis também, quero fazer parte, estar debruçado junto ao meu colega Leandro Guerrilha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Que fique registrado, nesta tarde, que essa frente parlamentar em defesa da segurança pública em Salvador não será instalada hoje e que a oposição se colocou contrária a essa votação.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Não. A oposição se colocou...

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Não houve acordo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Não existiu isso.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - É importante que fique o registro de que a oposição não é contrária à frente. A oposição é contrária à votação por acordo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Não, não, não existiu isso. Laina, pode ficar tranquila que vocês irão estudar e farão o acordo que não foi feito agora. Não existe o que o vereador Leandro Guerrilha falou. Pode ficar tranquila.

Para Registro, quem irá fazer Registro?

Vereadora, para Declaração de Voto, V. Exa. Quem vai declarar voto? Fazer a Declaração de Voto? Vereador Alexandre Aleluia, Laina, vereador Leandro Guerrilha.

Laina por três minutos. Depois V. Exa., vereador.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Boa tarde todas, todos e todes. Eu sempre gosto de ver este Plenário cheio. Eu acho que este Plenário precisa cada vez mais ser ocupado pelo povo. É a Casa do Povo, é a Casa da Cidadania. E a gente precisa cada vez mais ver este Plenário cheio de gente, entendendo, participando do processo do que é a construção de políticas públicas nesta cidade.

O meu pedido de Declaração de Voto tem a ver com esse projeto que, nas últimas semanas, fizemos o debate da importância de analisar e fazer uma análise real, porque esse projeto traz para nós algo que é muito caro, que nós já derrubamos lá na Comissão de Direito da Mulher, que é a semelhança com o Projeto Escola sem Partido. O Projeto Estatuto dos Pais nada mais é que uma ressignificação, uma remodelagem ou uma pincelada naquela parede que está esburacada e você joga uma tinta, a sensação que eu tenho é essa. Existe, na verdade, a mesma intenção com esse Projeto do Estatuto dos Pais, é a mesma intenção do Escola sem Partido, que já foi votado, já foi pacificado no STF como um projeto inconstitucional, desde 2020.

O Estatuto dos Pais nada mais é do que um projeto que vai violar a Lei de Diretrizes e Bases, vai violar o Plano de Educação e vai violar a autonomia sobre a discussão sobre direitos humanos, sobre direitos e sobre diversidade em todos os espaços educacionais. Para nós, esse Estatuto dos Pais nada mais é do que mordaça, do que controle, do que censura. É isso que a gente tem visto desde o golpe misógino contra a presidenta Dilma, que é literalmente a caça a professores e profissionais da Educação, que fazem o debate pela luta dos direitos humanos e pela garantia de direitos.

Hoje, o que nós vivemos, depois desse governo genocida e perverso de Bolsonaro, é ódio, é violência, é o aumento da letalidade sobre a violação dos direitos humanos. É ódio sendo destilado como forma de violência, ódio que mata LGBTs, que mata negros e negras, que mata cada vez mais mulheres. Foi o ódio desse governo Bolsonaro que aumentou a quantidade de pessoas no Brasil com armas de fogo. E, hoje, os números que falam sobre o feminicídio e sobre a violência contra a mulher, que todo mundo está dizendo que é contra, esses números são a partir da eleição de Bolsonaro, que mostram que antes as mulheres estavam morrendo em razão do feminicídio por razões diversas, e hoje quase todos os casos de feminicídio que são colocados, notificados no Brasil, são de armas de fogo, em razão de um governo que entregou arma ao povo, mas não entregou

saúde, não entregou educação e que quer continuar a alienar e sucatear a escola pública e a educação.

Nós acreditamos em uma educação que é libertadora, uma educação que pensa e pauta a diversidade, porque senão nós vamos criar verdadeiros monstros que não aceitam a diferença e vamos transformar a escola em um verdadeiro espaço de caça às bruxas, o que a gente já viveu anteriormente. Nós não concordamos com esse estatuto e declaramos o nosso voto para dizer que mordaça nós não concordamos.

E para além disso, esse projeto é também inconstitucional. Esta Casa precisa ter responsabilidade, porque está votando um projeto que é inconstitucional e que fere decisão, desde 2020, do STF.

Mas é isso, estamos aqui para fazer o enfrentamento, onde infelizmente muitas pessoas não seguem a lei, mas seguem a norma religiosa em vários espaços.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2023 - **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigada, vereadora.

Pela Ordem, vereador Arnando Lessa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2023 - **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, peço Pela Ordem para ter a alegria de registrar aqui, em nosso Plenário, a presença do ex-prefeito de Ipiaú e empresário José Mendonça.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Nosso amigo, amigo da Câmara, de toda Salvador e de toda a Bahia.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - Nos dando alegria aqui. E a nossa vereadora Ariane Carla, aqui conosco.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Nossa amiga.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - Ex-vereadora, que veio nos prestigiar com a sua presença.

DIACURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Diga a ele que é eterna vereadora.

Vereador Alexandre Aleluia, por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Presidente, nobres colegas. Primeiro, fazer uma referência aos motociclistas por aplicativo que aqui estão na galeria. Parabéns pela aprovação do PL nº 11/2023, de uma vez por todas consolidado em lei, segurança jurídica para vocês trabalharem. Maior legitimidade, impossível! Vocês têm que ter liberdade para trabalhar, tranquilidade. Mais cedo, na porta da Câmara, eu falei. Gente correndo atrás, trabalhando, presidente, que inclusive precisa de tranquilidade, porque tem consórcio de motocicleta para pagar, financiamento, boleto. Insegurança para trabalhar é ruim para todos, inclusive para a cidade.

Então, de uma vez por todas, emendamos a Lei dos Aplicativos, colocamos a categoria de vocês e, de uma vez por todas, vocês não precisam mais de liminar. Hoje estão trabalhando por conta de uma liminar, de maneira precária, e agora está consolidada em lei aprovada aqui na Casa.

Em segundo lugar, presidente, citarei — fui citado, na verdade, sobre o projeto Estatuto dos Pais — que eu fico surpreso

ao ver todo esse medo, esse medo de apenas dar poder aos pais — pai e mãe — de ver o que está acontecendo na escola, de sugerir. Que medo é esse? De onde vem esse medo? Querem tratar as crianças como verdadeiras propriedades? Por que o medo de o pai e de a mãe sugerirem apenas, visualizarem o material didático?

O melhor controle que pode existir é o controle feito pela própria comunidade. Aliás, tem uma frase de Burke, importante: "Quando os homens de bem nada fazem, o mal triunfa". E nada mais queremos que os pais de bem possam sugerir, indicar, reclamar, dizer quando tem um problema grave, um professor que está doutrinando ideologicamente um aluno. Ah! Não tem? Rios e rios de filmes de professores criando seguidores partidários nas salas de aula. Não vamos permitir e agora não vai ser mais cartazinho, não. Se vocês tinham medo do cartazinho do Escola sem Partido, agora que vão ter medo.

(*Aplausos na galeria*).

Porque estamos dando poder para a comunidade. Poder real. Não é solução positivista, não. É poder real de o pai e de a mãe falarem: "Isso está errado. Isso é criminoso. Vocês estão doutrinando. Vocês estão tratando crianças e, inclusive, ensinando sexo para criança, falando de ideologia de gênero."

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): - Criança pequena. Errado! E o Brasil está contra isso. E agora ainda estão inventando aborto, estão a favor de aborto. E querem tratar isso como normal. Tratam, inclusive, destratam, na verdade, os cristãos. Então, agora pai e mãe vão ter, sim, como indicar, sugerir, reclamar...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): - ...e poder será dado, sim, à comunidade. Se queremos conservar o que há de bom, não tem outro modo que não seja dando o poder à própria comunidade.

Muito obrigado, presidente.

(*Aplausos na galeria*).

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Vereador Leandro Guerrilha, por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, toda honra e glória é dada a nosso Senhor Jesus Cristo!

Eu quero fazer aqui a minha declaração de voto para parabenizar o vereador Alexandre Aleluia. Esse projeto, vereador, me encanta. Até porque nós, que somos pais, que acompanhamos os nossos filhos, já fazemos isso. Alguns pais já procuram saber o que os seus filhos fizeram na escola, que conteúdo eles estão ensinando, com quem eles estão andando, o que é que eles fazem. Nós somos da época em que quando chegávamos em casa os nossos pais verificavam as nossas mochilas, os nossos conteúdos, com quem andávamos, com quem andamos.

Então, o senhor está de parabéns. Tem todo o meu apoio e é por isso que eu faço questão de vir aqui, Alexandre e presidente, para dizer "sim" a esse seu projeto e reforçar que nós precisamos de família nas escolas, família participando da vida dos seus filhos, até das pessoas por quem vocês são responsáveis. Portanto, o meu respeito, vereador. Parabéns!

(*Aplausos na galeria*).

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

E gostaria de trazer aqui — atenção os vereadores da base do prefeito Bruno Reis —, que a segurança pública está prevista no Art. 144 da Constituição Federal: "A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio". E essa Frente aqui nesta Casa, vereador Alberto Braga, vereador Sandro Bahiense, Daniel Alves, meu líder Kiki Bispo, essa frente parlamentar bipartidária traz a intenção de nós podermos tomar e fazer o que cabe a esta Casa aqui, cabe esta Casa saber o que está acontecendo nas comunidades, Sr. presidente.

Então, eu quero pedir a compreensão. Tudo bem que hoje pode não haver acordo para a votação, mas também pode haver acordo para outros tipos de projetos. Mas um projeto como esse, de segurança pública, uma frente parlamentar bipartidária é de suma importância para a nossa cidade. Eu não consigo entender como é que a gente pode não ter acordo para colocar uma ferramenta tão importante e de bom grado para a sociedade.

Que fique registrado que hoje, neste dia, não vai à frente hoje, mas nós vamos lutar com todas as garras, toda a nossa premissa e toda a nossa autoridade de vereador desta Casa, para que essa frente seja aprovada. Eu conto com todos, porque a segurança pública de Salvador, infelizmente, ela anda de mal a pior, caindo das pernas. Todos os dias, todas as horas. E não se

assustem se neste momento alguém pode estar sendo sequestrado em comunidade, perdendo a sua vida em comunidade e a acusação de quem não sabe de onde vem a bala, como são tratadas as pessoas.

Infelizmente, essa guerra está matando inocentes e pessoas jovens. Chega de perder vida, chega desta Casa não ter a sua representação quando se diz respeito à segurança pública de Salvador.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador. Quero registrar aqui a presença de minha amiga Fabíola Mansur, nossa eterna vereadora e hoje deputada estadual pelo nosso estado. Parabéns! Muito obrigado pela sua presença. Sua presença nos honra, pode ter certeza.

Estão inscritos para Registro alguns vereadores. Vereador Tiago Ferreira, primeiro inscrito.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2023 – **REGISTRO**.

Boa tarde, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras.

Bom, subo aqui hoje na Tribuna, primeiro, porque vi alguma veiculação aqui da imprensa. Eu quero primeiro dizer do meu respeito a toda a imprensa baiana, a todos aqueles de *sites,* mas eu acho que a gente precisa prezar sempre pela verdade. Estava brincando aí com alguns colegas dizendo "ah, estou sabendo aí que o PT retirou o nome". Muito pelo contrário! O nosso nome está mantido para debater a cidade de Salvador, para concorrer às eleições no ano que vem. O nosso companheiro Robinson Almeida, deputado estadual do Partido dos Trabalhadores, foi aprovado por unanimidade pelo PT de Salvador, pelo PT estadual e pelo PT nacional.

Obviamente, que alguns, às vezes, ficam um pouco preocupados com qual adversário vai disputar no ano que vem. Tem uns que gostam mais do nosso grande amigo, companheiro, grande vice-governador Geraldo Júnior, que também é pré-candidato. Outros gostam mais do PT. E é meu caso aqui, sou filiado ao Partido dos Trabalhadores desde sempre, um partido que na eleição passada colocou mais de 70% do voto na urna, 70% da população de Salvador apertou o 13.

Claro que a eleição foi eleição estadual e nacional, mas é um número muito conhecido da população de Salvador. Então, acho que alguns estão preocupados se querem disputar com o 13 ou com o 15. Eu espero que, sendo o 13, eles tenham a mesma surpresa que tiveram quando foi agora disputar com Jerônimo, que era um desconhecido para muitos. Diziam "quem é Jerônimo? Quem é Jerônimo?" E aí, o filho do vaqueiro ganhou para o neto do coronel. O neto do coronel correu da eleição de Rui Costa, porque estava com medo, lá atrás, e aí disse: "Agora é minha vez, vou enfrentar um desconhecido." Perdeu a eleição.

Vai acontecer de novo em Salvador: nós vamos disputar com o 13 em Salvador e vamos ganhar e vamos alinhar o projeto nacional com Lula, o projeto estadual com Jerônimo e, aqui, em Salvador, com certeza vamos alinhar com Robinson Almeida, prefeito de Salvador.

Então, eu queria fazer esse Registro para que a imprensa preze pela verdade. O nosso nome está mantido. Obviamente será discutido com o conselho político, e daí teremos uma posição unificada. Estamos prezando pela unidade. Obviamente que o meu voto é que dê 13 na urna para poder a gente bater o 44 no ano que vem.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDENCIA.**

Obrigado, vereador Tiago Ferreira.

Vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2023 – **REGISTRO**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, eu não poderia perder a oportunidade aqui de, sucedendo o Exmo. vereador Tiago Ferreira, lembrar a V. Exa. que Salvador votava 25 e agora vota 44. E foi assim em todas as eleições e tenho certeza de que será assim também no ano que vem.

Só para lembrar a V. Exa. que para presidente é um voto, para prefeito desta cidade é totalmente diferente e para governador também, já foi assim o ano passado.

Mas, Sr. presidente, a minha fala hoje diria que será... eu quero aqui parabenizar o governo do estado, por ter encaminhado o projeto de lei à Assembleia Legislativa reduzindo o IPVA, a alíquota do IPVA.

Mas, para a nossa tristeza, eu quero é parabenizar o governo de Pernambuco, a governadora Raquel Lyra, que de forma arrojada, reduziu em 20% o IPVA lá naquele estado. Ela, à frente de seu tempo, tem feito uma gestão de excelência e entende, ao contrário do governo do estado da Bahia, que para você buscar o progresso no estado, sobretudo num estado nordestino, é preciso sim, professor Edvaldo Brito, baixar as alíquotas. E assim ela fez, encaminhando para a assembleia daquele estado e reduziu a alíquota em 20% do IPVA.

Eu queria aqui presidente, já encaminhar um requerimento ao presidente Tiago Ferreira, da Comissão de Transporte, para saber o impacto de quanto seria se o governador Jeronimo Rodrigues reduzisse em 20%, como fez a governadora lá de Pernambuco, Raquel Lyra. Qual seria o impacto no transporte público da Cidade do Salvador? Então, presidente, é uma discussão que nós temos que travar.

A Bahia tem o IPVA, vereador Sidninho, vereador que conhece bem as alíquotas do IPVA, a alíquota mais cara, uma das mais caras do Brasil. O ICMS é um dos mais caros do Brasil. Ora, vamos deixar de arrocho fiscal, vamos realmente cortar na carne, fazer este estado, de alguma forma, se desenvolver como tem feito os estados do nordeste.

É por isso, Sr. presidente, que a Bahia ao longo desses 16, 17 anos, tem perdido o protagonismo dos assuntos importantes socioeconômicos do nosso país, sobretudo no Norte e Nordeste.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDENCIA.**

Obrigado, vereador Kiki Bispo.

Vereador Sílvio Humberto, por três minutos.

SR. VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT): - Pela Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Pela Ordem, vereador Tiago Ferreira.

Sílvio, pode já se dirigir a Tribuna.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Eu quero aqui me dirigir, respondendo ao companheiro líder do governo, Kiki Bispo, que é se discutir o ICMS do transporte.

Mas também queria lançar o mesmo desafio, a Prefeitura reduzir 20% a alíquota do IPTU de Salvador, que é um dos mais caros de nosso país.

Então, queria retribuir a ele, para que a gente faça este desafio, para levarmos isso para a Comissão de Transporte, mas que ele leve também a redução da alíquota de 20% do IPTU.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDENCIA**.

Obrigado, vereador.

Vereador, Sílvio Humberto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2023 – **REGISTRO**.

Obrigado, presidente. Boa tarde a todos, todas e todes. Saudando aqui a deputada Fabíola Mansur, essa grande representante de nosso partido, o PSB, na Assembleia Legislativa. E dizer que a Casa é sempre sua.

Entrar uma pouco nesse debate, que hoje nós fizemos uma avaliação do quadrimestre e o que sobrou para a gente, nós ficamos com aquela sensação, vereadora Marta, que nós fomos lá fazer o que mesmo? Cumprimos o papel, fomos.

Mas eu entendo, vereador Edvaldo Brito, V. Exa. que é especialista em tributação, a arte e o ato de arrecadar tributos não pode se sobrepor a valorização do servidor. Não se arrecada tributos sem servidor.

E a secretária falou, apresentou os números, ao que parece os números estão bem, vão “muito bem, obrigado”. Você tem uma margem com o que envolve os gastos com despesa de pessoal, em torno de 38%.

Eu só não consegui entender, presidente, que nós aprovamos aqui a pecúnia, que é você, a Prefeitura, o Executivo "comprar" e pagar a licença-prêmio.

Na Sefaz, 82 casos. Apenas dois servidores: um que é presidente do Sindifam, deu entrada em janeiro, um dos primeiros; ele e a minha colega Carla Borges. Advinha quem não foi contemplado até hoje? Os dois. E quando perguntado, eu disse: “o problema não é técnico”. O problema é político, porque

tecnicamente eles cumpriram regiamente todos os requisitos. E a pergunta que não deixou calar naquele momento: por que eles não foram devidamente contemplados com algo simples, um direito, uma vez que nós aprovamos aqui nesta Casa. E a secretária lá no final, quando inquirida mais uma vez, disse que foi um acordo feito com a Abam. Ela disse, contrariando o que foi feito aqui.

Aqui chegou que nós aprovamos aqui a extensão da pecúnia para os auditores fiscais, independente se está filiado a algum órgão de classe, alguma categoria, bem como estendeu isso aos procuradores. Foi isso aqui. Aí a pergunta é: por que essas duas pessoas que tecnicamente preenchem todos os requisitos não foram devidamente contempladas? A resposta, meu caro presidente, e vereador Edvaldo Brito, pela sua experiência, não está no campo da técnica. E sim, não teria outra explicação: deve ser perseguição política. Perseguição política. Não aceita o fato de você ter dois servidores, um presidente do Sindifam que luta pela valorização dos servidores, luta para que tenhamos, de fato, receitas sustentáveis que sustentem essa cidade. E isso não foi e não tem sido considerado.

Eu nunca vi isso. Eu tenho 38 anos na Secretaria da Fazenda. Vi passar alguns secretários e nunca vi um servidor ser tratado dessa forma. Existe, entre os princípios da administração pública, é regida pela impessoalidade. E aí me parece que esse

princípio foi violado. E o que foi dito que você confunde discricionariedade com arbitrariedade. Porque na medida que você... uma coisa é você: "olhe, não vou pagar por critérios 'A'". Não existe uma explicação.

Então, eu tenho muito que lamentar porque poderia ser algo corriqueiro. Nós votamos aqui e alcançar a todos. E por que não alcança?

Então, como a secretária não resolve, eu gostaria de passar essa pergunta ao alcaide da nossa cidade, o prefeito, que pudesse dar uma resposta, porque não tem uma explicação lógica, a não ser quando ultrapassa a técnica e alcança a política.

Para concluir, eu sei, Sr. presidente, que a política escolhe a técnica e não é o seu contrário. Como a política escolhe a técnica, eu espero que a decisão política agora faça jus ao que nós definimos aqui, que nós não dissemos que a pecúnia era para "a", "b" ou "c", embora eu até defenda que a pecúnia precisava ser estendida a todos os servidores. Por quê? Por que não "a" e por que não "b"? Admito que foi uma escolha da administração, mas isso poderia alcançar a todos.

Então, Sr. presidente, hoje nós tivemos aqui algo que eu diria assim, um *mix* de desfaçatez assim, que não condiz, eu diria, com a democracia. Encerro com isso, como diria o saudoso Agostinho Neto, que foi presidente de Angola: "não basta que seja

pura e justa a nossa causa. É importante que a pureza e a justiça existam dentro de nós".

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Sílvio Humberto. Pela Ordem, vereador Átila do Congo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, ontem nós tivemos um embate na Casa sobre a questão que trata da legalização do aborto. E eu me posicionei aqui, outros vereadores se posicionaram, e fiz algumas perguntas à vereadora Laina, que se posicionou ali, na Tribuna, tratando do assunto. Mas, Sr. presidente, a imprensa fez algumas perguntas, colocou de uma outra forma, é normal. Mas, Sr. presidente, eu quero deixar pública a minha posição, como pai. E o que me causa preocupação, vereador Edvaldo Brito, professor, é

que as pessoas estão mais preocupadas em abortar crianças e não ter filhos, com a legalização do aborto, com 12 semanas — com três meses, ali já há uma vida —, do que por exemplo contrair doenças sexualmente transmissíveis. Porque se você usa o preservativo, a camisinha, você não vai engravidar. Quem não quer engravidar, Sr. presidente, usa o preservativo, usa métodos contraceptivos. Agora, a gente normalizar o assassinato de fetos, de crianças, de futuras mulheres e homens, eu acho que nós estamos caminhando para o fim de uma sociedade e para o caos, onde realmente, literalmente, a maldade vai imperar.

Em se tratando da espiritualidade, quem conhece um pouquinho sobre espiritualidade sabe, o quão pesado é isso. Eu não vou entrar aqui nessa seara da espiritualidade, mas, inclusive o Psol, que eu vejo alguns vereadores usando guias de orixás, muitos se dizem espíritas, não deveriam levar essa pauta à frente, esse absurdo à frente. E eu não concordo, não sou um político conservador, não sou de direita, não sou de esquerda, me considero de centro, mas diante desse absurdo no nosso país e nossa cidade, vir aqui debater é inaceitável.

Essa é a minha posição, Sr. Presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 66ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2023 - **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Vereadora Marta, por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2023 - **REGISTRO**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras.

Quero também aqui, nesse mesmo posicionamento do meu colega Sílvio Humberto, saudar essa grande mulher, deputada estadual. Estive de manhã ao lado dela, sentada lado a lado, para o lançamento dos editais Paulo Gustavo. Um momento de muita emoção, de muita alegria e a gente percebe o quanto a cultura faz a diferença na vida das pessoas. Por isso, deputada, que foi vereadora, Fabíola Mansur, você, que presidiu a Comissão de Educação na Alba com muita propriedade e com muito discernimento.

Eu também quero contribuir aqui, como a minha líder Laina trouxe, porque nós não podemos ir na contramão de concepções conservadoras, porque eu li e bebi na fonte de Paulo Freire, da pedagogia da autonomia. Porque para nós ensinar não

é transferir conhecimento, professor Edvaldo Brito, mas criar as possibilidades para a sua evolução, para o seu desenvolvimento, e, a partir daí, a gente avançar cada vez mais.

Nós acreditamos em uma educação libertadora, democrática, pública, plural, inclusiva e diversa. Por isso, quando nós apresentamos aqui as nossas opiniões, é para a gente fazer esse debate da cidade. Por isso que é importante a gente trazer, porque na escola tem conselho de classe, na escola tem todo um conjunto que já existe e já vai regulamentando. Então, não é a Câmara, não é um projeto saindo daqui sem ter um debate, que vai regulamentar e dizer o que deve ser feito. Por isso que eu manifesto aqui a minha preocupação com leis como essa, que a Câmara Municipal vai aqui dar a sua chancela. E, como eu falei antes com o professor Edvaldo Brito, a memória e a história mais adiante vão trazer tudo isso e vão mostrar esse momento que nós estamos debatendo aqui hoje.

Sr. presidente, eu queria também falar sobre o segundo quadrimestre, mas eu sei que o meu tempo não vai permitir. Vai ficar para segunda-feira, porque é uma fala que tem um alongamento maior, já que eu e Sílvio, da oposição, estávamos lá e o que nós apresentamos, as respostas que vieram, não atenderam as nossas expectativas. Então nós precisamos falar aqui deste Plenário das funções, o que está previsto, professor Edvaldo Brito, e que não é realizado. Isso é ruim. Por isto que o

Tribunal de Contas dos Municípios aprova todas as contas da Prefeitura com ressalva, porque faz uma previsão e o endividamento, vereador Sidninho, que está aqui perto. As operações de créditos hoje também foram motivo de debate.

Então nós precisamos, Sr. presidente, fazer aqui este debate com muita seriedade, como o artigo também. Eu já pedi ao presidente, vereador Daniel, para a gente fazer o debate de remissão e tudo do Art. 234.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Pode ter certeza de que segunda-feira iremos debater esses assuntos, vereadora.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Muito obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado a V. Exa. Vereadora Laina, por três minutos. O último inscrito é o vereador Randerson Leal.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 66ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2023 – **REGISTRO**.

Boa tarde de volta. Fiz a minha fala anterior fazendo a declaração de voto. Então neste Registro, quero literalmente registrar o nosso debate sobre a importância de fazer uma luta real pela descriminalização do aborto.

Desde ontem sofro inúmeros ataques nas redes, enfim, em vários lugares, mas o debate da gente é muito caro, porque debater aborto é debater sobre o não controle aos nossos corpos. Falar sobre direitos sexuais e reprodutivos é garantir que as nossas existências precisam ser com o bem viver e com os direitos humanos. A gente está lutando por algo que é básico, é sobre a autonomia e direito de escolha. A gente não está querendo tirar a vida de ninguém, o que a gente quer é manter as nossas vidas.

Uma mulher a cada dois dias morre em razão do aborto clandestino. Criminalizar não faz com que haja menos execuções de aborto. Ao contrário! Como eu disse ontem — repito e falo todos os dias —: criminalizar o aborto faz com que mais mulheres morram em razão do aborto clandestino. O nosso debate é um debate que é estruturado na ciência, na pesquisa com coerência, não com *fake news*, nem com dados inventados, mas o nosso debate é fortalecendo a ciência, fortalecendo o debate de que aborto é uma questão de saúde pública, de que o debate precisa

ser feito. A nós não é dado o direito de escolha em nenhum momento. Os nossos corpos são controlados a todo tempo, e o que nós queremos em debater a descriminalização do aborto é garantir que as nossas vidas permaneçam.

Dados mostram que as mulheres que mais sofrem em razão da criminalização são as mulheres pretas e pobres, porque as mulheres brancas e ricas seguem fazendo aborto em clínicas caríssimas, com toda tranquilidade e acesso à saúde. O debate é quem acessa uma saúde digna, uma saúde com qualidade, quem tem direito a um aborto digno. O debate para nós, quando a gente fala sobre vida, precisa ter coerência. Lutar pela vida é lutar por acesso à saúde de forma coerente. E o acesso à saúde não pode ser privilégio, precisa ser direito a todas as pessoas.

E aí trago uma cartilha que é distribuída pela Defensoria Pública do Estado da Bahia, que foi construída por várias mãos, por várias frentes e por vários movimentos. Essa atual Defensoria Pública da Bahia tem garantido a ampliação dos espaços de aborto seguro e legal aqui na Bahia, trazendo para o sistema de saúde o debate, que já é previsto em lei, de três casos para direito a aborto, que é em caso de estupro, em casos de anencefalia e em caso de risco da vida da mãe e da vida do feto. O debate da gente é esse.

Amanhã tem *kit*, o *kit* que a gente vai distribuir na nossa sessão é esse: é cartilha, porque conhecimento é poder, e é o

lenço verde. Quem não tiver o lenço verde, venha para a sessão, porque vai ter a distribuição. Nós seguimos na luta pela descriminalização do aborto, com coerência e com luta real por direitos humanos.

O STF está votando a ADPF 442, que eu tenho muito orgulho de dizer que foi o PSOL, junto com o Instituto Anis, que protocolou, porque nós temos coerência na prática, no nosso discurso e na nossa luta.

Então nós lutamos é pela vida das mulheres, por justiça reprodutiva. Mas, acima de tudo, o que a gente quer dizer é: educação sexual, contraceptivo para escolher, para decidir, e aborto legal e seguro para não morrer. É por isso que a gente luta, é por essa luta que a gente vai seguir vivendo, porque a gente não quer mais que nenhuma mulher tombe em razão da criminalização do aborto.

A nossa luta é todo dia pelo direito ao nosso corpo e à nossa autonomia. Legaliza, descriminaliza e garante que as mulheres tenham o direito de escolha. Porque a nós é questionado quando a gente vai para o mercado de trabalho; a nós é questionado quando a gente amamenta na rua; a nós é questionado quando os nossos filhos são assassinados pela polícia; então, a nós precisa ser dado o direito sobre a autonomia dos nossos corpos. Maternidade precisa ser escolha, e não obrigação.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora. Por três minutos, vereador Randerson Leal.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Pela Ordem, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Depois do discurso, depois da fala do vereador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PDT)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2023 – **REGISTRO.**

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, Sras. e Srs. colegas vereadores. Boa tarde, público. Boa tarde, pessoal de Salvador que está nos vendo através da TV Câmara.

Eu queria aqui, presidente, registrar que, no último dia 26, ontem, foi comemorado o Dia Nacional do Surdo. E eu, que tenho um seguimento muito forte nessa particularidade, queria aqui

parabenizar o Ceclis, o Centro de Estudos Culturais e Linguísticos Surdos da Bahia, presidido pelo meu amigo professor Miltinho e de nossa diretora Dra. Márcia. Então, registrar aqui o Dia Nacional do Surdo, comemorado ontem, dia 26 de setembro.

Aproveitar, Sr. presidente, a oportunidade para parabenizar o nosso governador Jerônimo Rodrigues por mais uma ação na saúde pública de nosso estado. Fizemos, nos últimos dias 21, 22 e 23 de agosto, a 21ª Feira de Saúde dedicada a pessoas idosas. Uma feira de dignidade, uma feira que dá oportunidade aos idosos a terem consultas de oftalmologia, ultrassom, diversas especialidades, que infelizmente os municípios e a capital não dão atenção básica necessária e suficiente para a nossa população. E aí o governo do estado vem para preencher essa lacuna da saúde aqui em Salvador.

Foram atendidas 20 mil pessoas, professor Edvaldo Brito, 20 mil pessoas idosas, acima de 60 anos de idade, de forma agendada. As pessoas não vão para a feira para ficar debaixo de sol, de chuva. Vão lá, de forma agendada, ser atendidas, porque infelizmente a saúde pública da atenção básica em Salvador não está dando todo o suporte que nós merecemos, que a população soteropolitana precisa.

Então, parabéns, governador Jerônimo Rodrigues. Parabéns, Secretaria de Saúde do estado da Bahia, por fazer com que a gente tenha saúde, saúde de qualidade. De janeiro até

agora, foram 260 mil pessoas atendidas nessas feiras dedicadas aos idosos. Então, queria aqui registrar a minha alegria, minha felicidade de participar de um governo como o governador Jerônimo Rodrigues tem feito, um trabalho na Secretaria de Saúde, um trabalho na Cultura.

Hoje nós participamos da inauguração de 26 editais, meu amigo colega vereador Átila do Congo, dedicados à cultura do nosso estado. Serão R$ 300 milhões investidos na cultura para todo o estado da Bahia para incentivar, fomentar a cultura do nosso estado. Então, é através da cultura, através do esporte, através da saúde que o governo de Jerônimo Rodrigues chegou chegando para ajudar a população da Bahia, em especial de Salvador.

Muito obrigado, presidente, pela oportunidade.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Randerson Leal.

Vereador Átila do Congo, Pela Ordem.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, peço até desculpa a V. Exa. Eu sei que aqui hoje nós teremos uma solenidade. Mas não dá para me calar.

Não é questão de saúde, Sr. presidente. É questão de escolha. É questão de autopreservação. E onde estão esses dados de que as mulheres brancas e ricas abortam nas clínicas particulares e as pretas abortam na Feira de São Joaquim? Vamos lá. Onde é que está escrito isso? Esses dados, que a vereadora colocou ali, vêm de onde? Por que ser branca, bem-sucedida ou rica é crime neste país? É crime na cidade? Está à margem da lei? Isso também é racismo, Sr. presidente. Isso também é racismo colocando dessa forma. Então, vamos parar com isso. Vamos nos centrar, vamos para a realidade.

Por que não falar do que o país precisa, principalmente os países de terceiro mundo, que é um controle de natalidade efetivo? Olha os países o que fizeram na Ásia. Estão onde hoje? E onde nós estamos? Mas políticas como essas que querem colocar, transar indiscriminadamente sem se proteger. Poder contrair DST ninguém está preocupado. Em contrair DST ninguém está preocupado, mas em engravidar de forma irresponsável e de

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

ambas as partes, tanto do homem, quanto da mulher, e aí ter o direito à saúde de matar uma criança. E, sim, a espiritualidade é contra. Quem é da religião de matriz africana, quem é da religião espírita sabe disso.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador. Não tendo mais o que se discutir, declaro encerrada a sessão, convocando outra para horário e dia regimental.

Estamos transformando a sessão em sessão temática.